



**PROVAS ESPECIALMENTE ADEQUADAS DESTINADAS A  
AVALIAR A CAPACIDADE PARA A FREQUÊNCIA DO ENSINO  
SUPERIOR DOS MAIORES DE 23 ANOS**

**PROVA DE CULTURA GERAL**

**20/06/2020**

**Esta prova destina-se a avaliar a capacidade de candidatos/as Maiores de 23 para a frequência dos Cursos Superiores do Instituto Politécnico de Santarém**

1. A prova é constituída por três grupos de resposta obrigatória.
2. A duração da prova é de **60 minutos (com 15 minutos de tolerância)**.
3. Só pode utilizar, para a elaboração das suas respostas e para efetuar rascunhos, as folhas distribuídas pelo/a(s) docente(s) vigilante(s).
4. Não é autorizada a utilização de corretor, dicionário ou ferramentas de natureza eletrónica.
5. Utilize caneta de tinta azul ou preta.
6. Deverá disponibilizar ao/à(s) docente(s) vigilante(s) um documento válido de identificação (BI, CC, Passaporte).

**Cotações: 200 pontos (20 valores)**

**Grupo I**

**1. .... 20 pontos**

**2. .... 40 pontos**

**Grupo II ..... 60 pontos**

**Grupo III ..... 80 pontos**

## GRUPO I

Octaviano Correia

### ***Mas as crianças, Senhor***

Uma vez mais, no dia 1 de Junho, o mundo celebrou o Dia da Criança. Dia 1 de Junho. E depois? Depois são 365 dias, neste ano de 2020, por acaso, até são 365, a esquecer a data de um dia. Digo esquecer porque, infelizmente, nos tempos que correm, para muitos, parece que os mais novos passaram a ser quase como que um estorvo para as suas vidas. Todos os dias, mais do que uma vez por dia, se percorrermos as páginas dos jornais ou as das redes sociais, deparamos com notícias sobre guerras, abusos sexuais, violência, abandono, maus tratos, mortes de crianças. Um pouco, ou será “um muito?” por todo o mundo.

Os Direitos das Crianças parecem ter sido esquecidos. Passados para trás, ultrapassados por atos de uma insensatez inclassificável.

«O corpo de Valentina foi encontrado sem vida numa zona de mato junto à estrada que segue para a Serra d'el Rey, no distrito de Leiria, coberto por giestas. Foi transportada para o local pelo pai e pela madrasta, que já foram colocados em prisão preventiva. Sandro Bernardo está indiciado do homicídio qualificado e violência doméstica. Márcia está igualmente acusada de homicídio qualificado. Ambos os arguidos estão ainda acusados do crime de profanação de cadáver».

«Especialistas da ONU concluíram que há mais de 150 milhões de crianças de rua em todo o mundo que foram abandonadas, descartadas, rejeitadas e jogadas para fora de casa e que sofrem grandes privações e violações de direitos, com pouca ou nenhuma consideração. São crianças que fogem da pobreza, de moradias inadequadas, famílias desestruturadas, violência doméstica, desalojamento, desastres naturais, conflitos e guerras».

Dia 1 de Junho. Dia Internacional da Criança. E os outros 365? O Dia Internacional do Esquecimento e do Desrespeito pela Criança? Nas nossas mãos, nas nossas consciências, está a mudança. A mudança de uma situação há muito denunciada, noticiada, descrita, até, nos versos sofridos de um poeta, Augusto Gil, na velhinha “Balada da Neve”: Que quem já é pecador/sofra tormentos, enfim!/Mas as crianças, Senhor,/porque lhes dais tanta dor?!.../Porque padecem assim?!

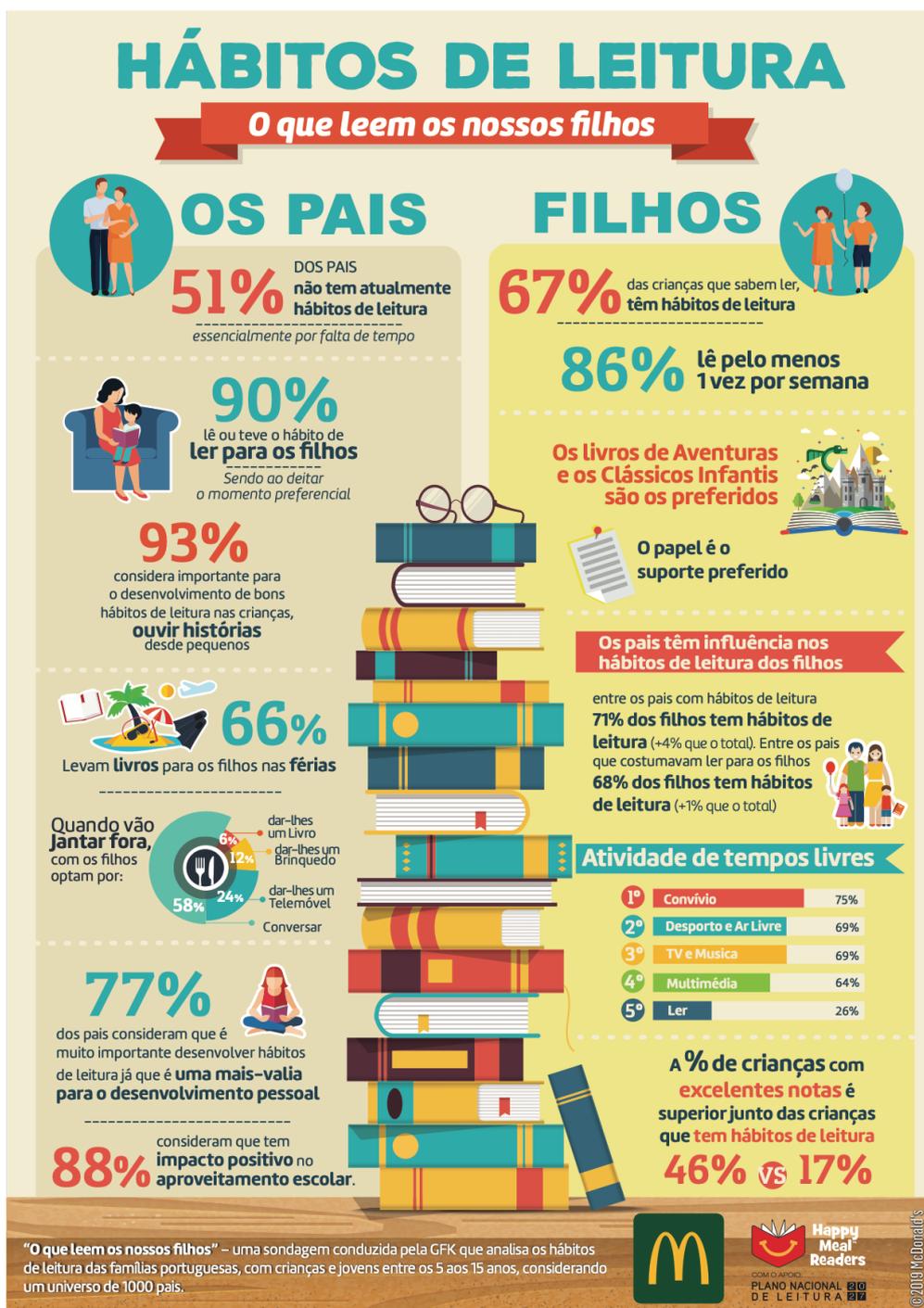
Fonte: *JM Madeira online*, 29 de maio de 2020 (adaptado)

- 1. Considerando a estrutura e o conteúdo do texto “Mas as crianças, Senhor”, explique o que é uma crónica, identificando quem geralmente a assina.**
- 2. Tendo em conta a globalidade do texto, explicito o significado da frase “A mudança de uma situação há muito denunciada, noticiada, descrita, até, nos versos sofridos de um poeta, Augusto Gil, na velhinha “Balada da Neve”: Que quem já é pecador/sofra tormentos, enfim!/Mas as crianças, Senhor,/porque lhes dais tanta dor?!.../Porque padecem assim?!”.**

## GRUPO II

Em abril de 2019, a cadeia de restaurantes McDonalds, em parceria com o jornal Expresso e com o Plano Nacional de Leitura, promoveu a sondagem “Hábitos de Leitura - O que leem os nossos filhos”, com o objetivo de analisar os hábitos de leitura das famílias portuguesas com crianças e jovens entre os 5 e os 15 anos.

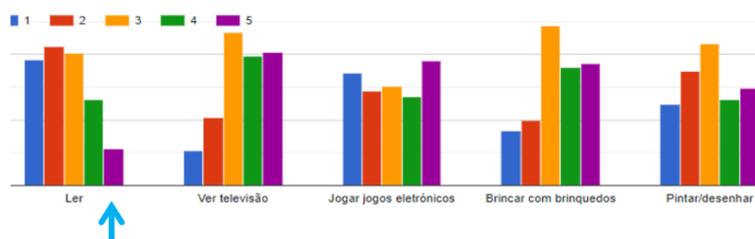
Em maio de 2020, já em tempos de pandemia, a editora Leya levou a cabo o estudo “Hábitos de Leitura - O que mudou com a quarentena?”, tendo por base um inquérito a encarregados de educação, com o objetivo de apurar o que mudou nos hábitos de leitura das crianças e das famílias portuguesas durante o período de confinamento.



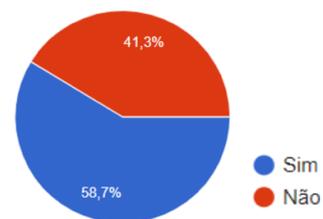
Infográfico 1: Hábitos de Leitura - “O que leem os nossos filhos”

### Leitores não autónomos (crianças com menos de 6 anos de idade)

Classifique, por ordem de preferência as atividades que o(a) seu(sua) filho (a) mais gosta de fazer em casa, sendo 1 a menos preferida e 5 a mais preferida:



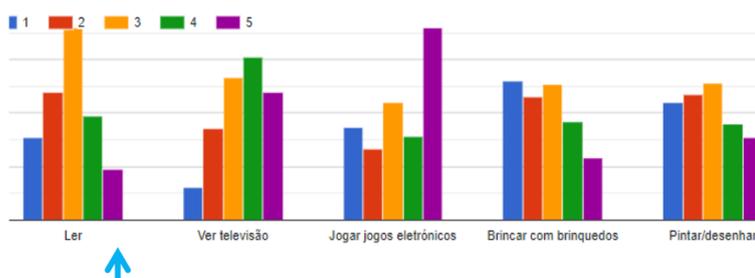
Em período de quarentena, a leitura passou a ser uma atividade mais frequente?



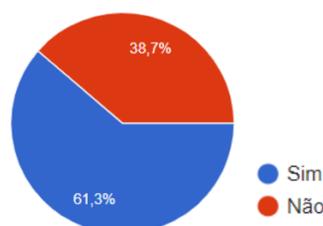
Gráficos 1 e 2: “Hábitos de Leitura - O que mudou com a quarentena?” (Leitores não autónomos)

### Leitores autónomos (crianças com mais de 6 anos de idade)

Classifique, por ordem de preferência as atividades que o(a) seu(sua) filho (a) mais gosta de fazer em casa, sendo 1 a menos preferida e 5 a mais preferida:



Em período de quarentena, a leitura passou a ser uma atividade mais frequente?

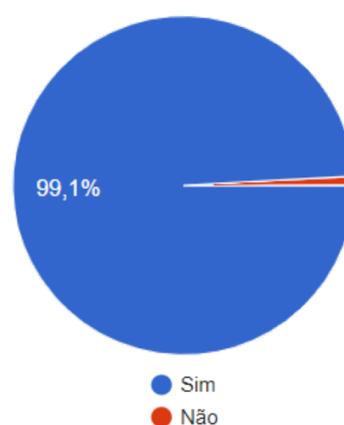
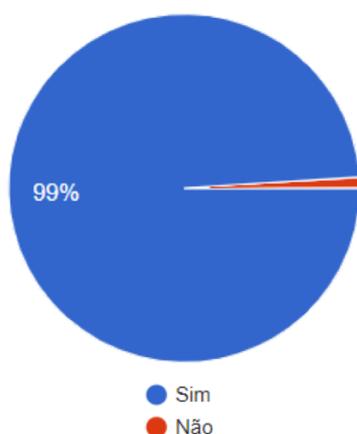


Gráficos 3 e 4: “Hábitos de Leitura - O que mudou com a quarentena?” (Leitores autónomos)

Considera que leitura pode vir a melhorar o desempenho escolar do seu(sua) filho(a)?

Leitores não autónomos

Leitores autónomos



Gráficos 5 e 6: “Hábitos de Leitura - O que mudou com a quarentena?”

**Tendo em conta o infográfico de 2019 e os resultados do estudo efetuado durante a pandemia, em maio de 2020, elabore um texto em que comente os seguintes tópicos:**

- **Hábitos de leitura das crianças/jovens antes e durante o período de pandemia;**
- **Preferência da atividade de leitura relativamente a outras atividades de lazer;**
- **Correlação entre a leitura e o sucesso escolar e a sua opinião face a esta ligação.**

### **Grupo III**

#### **Informação UNICEF sobre a COVID-19**

A atual situação de emergência de saúde pública causada pela doença COVID-19 está a ter um impacte sem precedentes na vida das crianças.

As consequências para as crianças ultrapassam a área da saúde. O encerramento das escolas e outras medidas de contenção estão a ter um impacte direto no acesso das crianças a uma educação de qualidade, bem como no aumento do risco de abuso e violência, e da ansiedade e do medo, como resultado do isolamento das crianças e das suas famílias.

#### **Principais problemas:**

- Desigualdades no acesso à educação à distância por razões relacionadas com os recursos e materiais disponíveis e com o acompanhamento existente em casa;
- Aumento dos casos de insegurança alimentar com a perda de rendimentos das famílias e dificuldades em garantir o acesso a refeições escolares a todas as crianças em situação vulnerável;
- Dificuldades de acesso a serviços básicos e bens essenciais;
- Crianças com necessidades sem apoio ou acompanhamento de saúde e de educação especializados;
- Prática de exercício físico insuficiente e de oportunidades de lazer e de brincar;
- Crianças em maior risco de abuso nas suas casas e *online*, bem como de exposição a situações de violência doméstica;
- Dificuldades no acompanhamento de crianças e jovens em situação vulnerável ou em risco por insuficiência do modelo de acompanhamento à distância e lacunas na sinalização de potenciais novos casos.

Fonte: *UNICEF*, consultado a 1 de junho de 2020 (adaptado).

**Num texto expositivo-argumentativo, com cerca de 200 palavras, apresente soluções concretas para pelo menos três dos problemas identificados pela informação disponibilizada pela UNICEF sobre a COVID-19.**